

Os sonhos de glória da Inglaterra contra os All Blacks no solo da Nova Zelândia

As pesquisas pré-jogo **poker o** grandes dias de partidas na Nova Zelândia raramente apresentam flutuações excessivas. Tradicionalmente, o público recebe apenas uma opção disponível **poker o** seus boletins locais e, invariavelmente, lê "Vitória dos All Blacks". A Inglaterra conseguiu desafiar a tendência apenas duas vezes, **poker o** 1973 e 2003, **poker o** um total de 15 tentativas no solo da Nova Zelândia desde 1963.

Estudantes atentos à história política, no entanto, já podem ter notado um fio condutor comum. Em setembro de 1973, quando a Inglaterra derrotou os All Blacks por 16-10 **poker o** Auckland, o governo conservador do dia, liderado pelo Sir Edward Heath, estava se arrastando **poker o** direção à saída. Em 2003, alguns dias depois que a Inglaterra realizou **poker o** famosa ação de reposição de 15-13 **poker o** Wellington, Tony Blair se tornou o primeiro-ministro trabalhista com o mandato contínuo mais longo.

Será, portanto, que a elevação de Sir Keir Starmer seja um sinal ominoso oportuno para a equipe de Steve Borthwick? Mesmo sugerir isso na véspera de uma série de testes nesta parte do mundo parece quase blasfemo. A Nova Zelândia não é a nação de rugby mais aclamada do mundo por acaso e, mesmo com um novo treinador principal, há hábitos antigos que morrem duro. A folha de equipe dos All Blacks ainda lista 14 dos jogadores do time de partida cujo último Teste foi a final da Copa do Mundo de 2024, onde, jogando sem seu capitão por quase uma hora, perderam por um ponto para a África do Sul.

Assim como as grandes ondas batendo na parede do mar **poker o** St Clair, onde o surfista Scott "Razor" Robertson gosta de ir para o café da manhã nos dias de jogo **poker o** Dunedin, pode ser que os All Blacks sejam mais poderosos do que os previsores pensam. De qualquer forma, no entanto, há um dinamismo diferente **poker o** jogo nesta turnê, o que, salvo uma reviravolta importante, deve garantir um confronto emocionante sob o telhado do estádio Forsyth Barr.

Porque a Inglaterra, como seu capitão Jamie George deixou claro após a viagem do time de Auckland, não é mais a mesma Inglaterra velha que muitos kiwis ainda percebem. Ganhar ou perder, eles viajaram sem muito bagagem psicológica, o que, **poker o** suas mentes, basicamente lhes dá uma chance livre no prêmio de turnê mais elusivo de todos.

E se a Inglaterra puder manter o momentum ofensivo que estava desenvolvendo nas etapas finais do Seis Nações e acertar os detalhes essenciais de um set-piece sólido, defesa forte e disciplina consistente, então tudo se torna possível. George e seus companheiros estão convictos de que **poker o** preparação foi tão perto da perfeição quanto possível. O tempo gasto treinando no calor de Tóquio, dizem eles, deixou toda a equipe se sentindo tão energizada e endurecida **poker o** batalha quanto nunca antes neste momento do ano.

Contraste isso com a Nova Zelândia, cuja preparação abreviada foi subótima **poker o** comparação. Robertson tem um punhado de tenentes inteligentes ao seu lado, com o treinador de "less forwards" Jason Ryan já tendo apertado o fechamento dos All Blacks, mas nenhum lado pode perder Sam Whitelock, Brodie Retallick, Aaron Smith, Sam Cane, Richie Mo'unga e Will Jordan e alegar não ser afetado.

Isso dá à Inglaterra mais de um verdadeiro fôlego, potencialmente, do que tiveram há muito tempo. Quando a Irlanda derrotou os All Blacks **poker o** uma série de três testes na Nova Zelândia há dois anos, eles lideravam 23-7 no Forsyth Barr na entrada dos últimos dois minutos. A Inglaterra também perdeu por apenas um ponto sob Stuart Lancaster **poker o** 2014 e a superfície rápida e dura pode bem fazer com que outro thriller de pontuação relativamente alta

ocorra.

Neste sentido, a capacidade das duplas de meio-campo respectivas de conduzir seu lado para as partes certas do campo será crítica, assim como a eficácia da defesa de choque da Inglaterra. Seja com chutes pequenos de Damian McKenzie sobre a defesa adversária ou com a aceleração dos backs externos da Nova Zelândia causando problemas para os tacklers defensivos da Inglaterra, os All Blacks ainda têm a capacidade de punir equipes mais brutalmente do que qualquer outro.

Promoção da assinatura do boletim informativo: [saltar](#)

As últimas notícias e análises de rugby union, além de todas as ações da semana revisadas

Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre instituições de caridade, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e Terms of Service se aplicam.

Depois da promoção do boletim informativo

Borthwick também destacou a importância do breakdown como um teatro de guerra significativo, plenamente ciente de que a Nova Zelândia estará ansiosa para roubar turnos e pressionar seu meio-campo Alex Mitchell, frustrando o desejo dos visitantes de jogar mais rápido e negando Marcus Smith o oxigênio da bola rápida. Quando a Inglaterra conquistou **poker o** primeira vitória histórica na Nova Zelândia há 51 anos, foi a terceira linha de Andy Ripley, Tony Neary e John Watkins que definiu o tom e o trio moderno de Ben Earl, Sam Underhill e Chandler Cunningham-South terá que ser igualmente influente.

Assim como o centro do Bath Ollie Lawrence também destacou após o último treino, a equipe de 23 jogadores inteira não terá opção a não ser encarar tanto com quanto sem a bola. "A mensagem principal tem sido simplesmente apoiar nós mesmos", ele destacou, plenamente ciente de que a Nova Zelândia não foi derrotada **poker o** Auckland, a sede do segundo e último teste da próxima semana, desde 1994. Se quiserem reverter a maré da história, a Inglaterra terá que atacar rápido e cedo.

Beijing, 5 jun (Xinhua) -- O índice de preços da logística rodoviária na China aumento **poker o** maior à expansão do demanda transporte por piso rodario para carro e mais.

Oníce ficou **poker o** 103 no mes passado, um aumento de 0,13% in termos mensales e alta do 0,39% na relação ao mais longo período 2024 acordo com uma pesquisa realizada por conjunto pela Federação Chinesa da Logística E pelas Empresas Lin'an Logistics Group.

a cifra para logística de carro do caminhão completo, que mede principede o transporte regional e das mercadorias um granel ficou **poker o** 103.2, amoneto por 0,18% na relação ao mundo anterior ou 0,46% antes da medida período no passado (acordado com uma pesquisa).

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **poker o**

Palavras-chave: **poker o - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-14